



EVERTON TAVARES

ENGENHEIRO CIVIL

CREA: 5070619325

MEMORIAL DESCRITIVO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPEIA
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE UMA RAMPA DE CONCRETO ARMADO PARA
MANUTENÇÃO E LAVAGEM DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS
ENDEREÇO: RUA DR. JOSÉ DE MOURA RESENDE, Nº 572 - BAIRRO CENTRO,
MUNICÍPIO DE POMPÉIA, COMARCA DE POMPÉIA, SP.

1. SERVIÇOS INICIAIS

Será executada a demolição de uma rampa em concreto armado com auxílio de rompedor martetele totalizando 3,60 m³ de resíduos, que deverão ser recolhidos pela prefeitura municipal de Pompeia e destinados a locais apropriados. O local da demolição deverá ser isolado e sinalizado afim de que não ocorra acidentes, os funcionários deverão estar providos de equipamentos de segurança individuais. A obra deverá ser mantida limpa e com todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança dos operários. **Todo o processo do início ao fim da obra deverá ser acompanhado por um engenheiro civil fornecido pela empresa contratada, esse profissional deve apresentar conhecimentos satisfatórios em execução de concreto armado.**

2. FUNDAÇÕES

2.1. ESTACA BROCA ESCAVADA MECANICAMENTE

Deverá ser executada a escavação das estacas tipo broca de forma mecânica com uma profundidade de 7,5 m e com um diâmetro de 25 cm. A ponta da estaca deverá ser compactada com o auxílio de pilão circular de Ø 20 cm de no mínimo 25 kg, com pelo menos 5 golpes em queda livre desde o início da estaca. Após a compactação da ponta deverá ser executado concreto seco “Concreto farofa” de resistência mínima 25 Mpa, colocado em camadas de 10 cm e compactadas com pilão de no mínimo 25 kg, cada camada deve receber no mínimo 5 golpes totalizando 5 camadas. A armadura das estacas deve estar posicionada e dimensionada de acordo com o projeto não podendo dispensar o uso e espaçadores de 4 cm afim de proteger a armadura contra corrosão.

A concretagem da estaca se dará com concreto Fck 25 Mpa, slump 10±2, com auxílio de bomba mangote, devendo o mangote ser inserido dentro da broca de forma que o concreto não seja lançado a altura superior a 1,5 m evitando assim a segregação do material. **Em todo o processo de concretagem deverá ser usado vibrador de imersão para que ocorra o melhor adensamento e a redução de porosidade no material. Não será permitido que o vibrador toque nas armaduras.**

A concretagem da fundação não pode ocorrer sem a verificação da geometria dos elementos realizada pelo setor de obras. Não será permitido a execução de traspasses.

2.2. EXECUÇÃO DOS BLOCOS DE ESTACA

Deverá ser executado bloco de estacas com dimensões e armação de acordo com o projeto de fundação. O concreto utilizado será Fck 25 Mpa, slump 10±2. A armadura dos pilares deverá estar posicionada com o intuito de engastá-las nos blocos. O uso de espaçadores de 5 cm é obrigatório afim de proteger a armadura contra corrosão. A concretagem não deve ocorrer em dias com temperaturas abaixo de 5° e acima de 30°c

Em todo o processo de concretagem deverá ser usado vibrador de imersão para que ocorra o melhor adensamento e a redução de porosidade no material. Não será permitido que o vibrador toque nas armaduras.

A concretagem dos blocos não pode ocorrer sem a verificação da profundidade feita pelo setor de obras. Não será permitido a execução de traspasse.

2.3. EXECUÇÃO DAS CAIXAS DE DRENAGEM

Será executado caixas de drenagem de acordo com o projeto, sendo executadas em concreto e aço. Devendo seguir todos os processos de concretagem dos pilares e vigas com formas de madeira lisa.

3. PILARES E VIGAS

3.1. FÔRMAS

As fôrmas de pilares e vigas devem ser posicionadas de acordo com projeto com auxílio de gualdrões e gabarito posicionado perfeitamente no esquadro. Deverão ser elaboradas com madeira plastificada de 18 mm e travadas para que não ocorra deformações na geometria do pilar. Deverá ser usado líquido desmoldante antes da colocação das armaduras para facilitar a remoção. **Os pilares deverão apresentar acabamento liso e sem porosidades. A fôrma deve ser suficientemente estanque, de modo a impedir a perda de pasta de cimento, admitindo-se como limite a surgência do agregado miúdo da superfície do concreto.**

Os elementos estruturantes das fôrmas devem ser dispostos de modo a manter o formato e a posição da fôrma durante toda sua utilização. As fôrmas devem obrigatoriamente respeitar a geometria estabelecida em projeto.

3.2. ARMADURAS E CONCRETAGEM

Os elementos estruturais deverão ser concretados com concreto FCK 35 Mpa e slump 10±2, as armaduras deverão estar posicionadas e dimensionadas de acordo com o projeto.

O dobramento das barras, inclusive ganchos, deve ser feito respeitando os diâmetros internos de curvatura da tabela 1.

Tabela 1 — Diâmetro dos pinos de dobramento

Bitola mm	Tipo de aço		
	CA-25	CA-50	CA-60
$\phi \leq 10$	3 ϕ	3 ϕ	3 ϕ
$10 < \phi < 20$	4 ϕ	5 ϕ	-
$\phi \geq 20$	5 ϕ	8 ϕ	-

A montagem da armadura deve ser feita por amarração, utilizando arames, não sendo permitido nesse projeto em específico o uso de solda. É obrigatório o uso de espaçadores de 3cm para proteção das armaduras e melhor durabilidade da estrutura.